**CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHO E SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA FRENTE A CEPAS GRAM NEGATIVAS E GRAM POSITIVAS.**

Karllisson Victor BARBOSA1, Dayane dos Santos SILVA2, Flávia da Silva LIMA3, Gabrielle de Lima MENDES4, Jessia Ellen Cunha BARBOSA5, Abel Barbosa Lira NETO6.

1,2,3,4Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas; 5 Mestranda na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

 6 Professor orientador do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas. e-mail: abel.neto@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: karllisson@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO**: O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia da associação de antibióticos e o extrato da própolis vermelha, e determinar o perfil bactericida e bacteriostático, frente a um painel de bactérias patogênicas gram positivas e gram negativas. O estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia Experimental e Clínica do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca – AL. A própolis foi obtida através de coletores colocadas nas caixas de abelhas *Apis Mellifera*, em um apiário localizado na cidade de Porto de Pedras, estado de Alagoas. As bactérias utilizadas foram semeadas nas placas de petri contendo o meio de cultura Cystine-Lactose-Electrolyte-Deficiente (CLED), utilizando um swab e fazendo a estria. Em seguida, armazenada em estufa a 37° por 24 horas, e após o crescimento, foram preservadas em geladeira. E para o meio Mueller Hinton, foi diluídas três colônias em um tubo de ensaio contendo 1Ml de solução fisiológica estéril de cloreto de sódio a 0,9%. A atividade antibactericida foi realizada através da determinação de halos de inibição, pelo método de disco de infusão em ágar Mueller Hinton. No teste de sensibilidade da associação foi-se utilizado polisensidisc 15, onde em cada antibiótico foi aplicado 20 µl. Em seguida, as placas foram armazenadas em estufa a 37°C por 24 horas. Após as 24 horas de armazenamento na estufa, a leitura foi feita através da medição dos halos com um halômetro e observado as colônias que cresceram após o período de incubação. Por fim, foi possível observar que a associação da própolis com os antibióticos, mostrou-se de grande eficácia com a formação de halos de até 30mm.

**Palavras-chave:** Antibióticos. Própolis vermelha. Atividade antibactericida.